

MOÇÃO N.º 2

A deterioração acelerada do parque escolar da Escola 2,3 do Alto do Lumiar (antiga Escola D. José I) representa um dos principais entraves ao projeto educativo daquela comunidade escolar, tendo vindo a suscitar diversas iniciativas locais de pais, através da respetiva associação, professores, funcionários não docentes, associações de moradores, coletividades locais e do próprio Grupo Comunitário da Alta de Lisboa, com vista ao arranque urgente das respetivas obras de reparação.

Algumas das intervenções pendentes prendem-se mesmo com a segurança física das instalações, nomeadamente as que respeitam ao sistema elétrico e às condições de salubridade dos equipamentos sanitários. A esta realidade acrescem as infiltrações graves em diversas salas de aula, o estado de degradação do pavimento das salas, a impossibilidade de recuperação de material didático ou da sua utilização conveniente pela população escolar,

Paralelamente, há muito que tarda quer a instalação de um recinto coberto para a prática desportiva, quer a melhoria das condições do refeitório, quer ainda a abertura da Unidade de Multideficiência (sala UAM) de 2º Ciclo.

As intervenções criativas e pontuais da escola e da comunidade, que se tem mobilizado para assegurar a pintura de salas e para dinamizar atividades de valorização da escola, bem como algumas intervenções complementares que a Junta de Freguesia tem realizado (para composição do campo de jogos, no quadro das suas competências de apoio à prática desportiva, ou de reparação do sistema de escoamento de águas residuais, no quadro da prevenção de riscos para a saúde pública) não são suficientes para operar uma intervenção estrutural de que a Escola há muito carece.

Assim, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, na sua reunião de 30 de abril de 2014, delibera o seguinte:

1. Solicitar a intervenção integral urgente do Ministério da Educação e Ciência na Escola 2,3 do Alto do Lumiar;
2. Recomendar à Junta de Freguesia que mantenha o apoio às iniciativas locais de sensibilização e apelo à realização das obras;
3. Dar conhecimento do texto da presente moção ao Ministério da Educação e Ciência.

Lisboa, 30 de abril de 2014

Os proponentes

Os membros da Assembleia de Freguesia eleitos pelo Partido Socialista

APROVADA POR UNANIMIDADE